



MASTER PLAN



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA E
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O
SETOR ELETROMETALMECÂNICO

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. Requisitos.....	5
4.2. Premissas.....	5
4.3. Restrições.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	7
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	8
8. ARTEFATOS DO PROJETO.....	9
9. CRONOGRAMA.....	10

1. INTRODUÇÃO

O distanciamento entre academia e indústria no Brasil resulta em várias situações indesejadas, dentre elas, a formação de profissionais que estão despreparados para serem absorvidos pelo mercado de trabalho. Na tentativa de mitigar os problemas de distanciamento academia-empresa e ausência de conhecimentos práticos e específicos da realidade industrial por parte dos alunos e profissionais recém-formados das instituições de ensino cearenses, este projeto visa a criação de um programa de aproximação empresa - academia buscando de forma geral: formar profissionais que possibilitem atender as demandas do setor Eletrometalmeccânico. Neste projeto, academia e indústria, de forma parceira e sincronizada, irão planejar e executar cursos de extensão voltados às necessidades do setor eletrometalmeccânico além de estimular a formação prática desses alunos através do programa de residência em Eletrometalmeccânico.

Os impactos deste projeto se refletirão em alunos egressos das instituições de ensino com competências específicas e experiências práticas no setor industrial eletrometalmeccânico. Além disso, a relação indústria-academia se tornará cada vez mais forte, contribuindo para a extrapolação dessa parceria para atividades de pesquisa e inovação futuramente.

2. JUSTIFICATIVA

A competitividade global impõe um novo perfil de profissional, que tem como desafio equilibrar as habilidades de uma sólida formação acadêmica, visão técnica aplicada, com a capacidade de gestão dos processos produtivos com foco na competitividade e atuação global dos profissionais e das organizações (PALETTA; MALDONADO, 2014).

Especificamente, este perfil de profissional desejável está alicerçado em três grandes grupos de habilidades: *i)* as cognitivas, comumente obtidas no processo de educação formal (raciocínio lógico e abstrato, resolução de problemas, criatividade, capacidade de compreensão, julgamento crítico e conhecimento geral); *ii)* as técnicas especializadas (informática, língua estrangeira, operação de equipamentos e processos de trabalho) e *iii)* as comportamentais e atitudinais - cooperação, iniciativa, empreendedorismo, motivação, responsabilidade, participação, disciplina, ética e a atitude permanente de aprender a aprender (GONDIM, 2002).

As barreiras para a composição deste perfil é que dão significativa importância aos problemas da qualificação e requalificação profissional haja vista que a competitividade no mercado local, regional e mundial passou a depender cada vez mais da capacidade de a empresa produzir e incorporar inovações, o que põe em jogo a formação de seus recursos humanos (CARVALHO, 2000 apud

GONDIM, 2002). Embora exista um certo otimismo quanto ao futuro ao final da graduação, a falta de conhecimentos sobre os desafios nas especificidades das respectivas áreas de atuação parece ser uma situação bastante comum (TEIXEIRA; GOMES, 2005).

Para Melo (2012), a grande maioria das universidades do Brasil sofre com um significativo distanciamento da indústria. A separação entre academia e indústria no Brasil resulta em várias situações indesejadas, dentre elas, a formação de profissionais que estão despreparados para serem absorvidos pelo mercado de trabalho.

Na tentativa de mitigar o problema de distanciamento academia-empresa e a ausência de conhecimentos práticos e específicos da realidade industrial por parte dos alunos e profissionais recém-formados das instituições de ensino cearenses, este projeto, elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Implantar e fortalecer cursos aderentes ao mercado industrial das regiões do Estado	Fortalecer educação profissional e tecnológica no Estado
Ampliar parcerias entre instituições de educação profissional e tecnológica e escolas públicas	Criar feiras empresariais para apresentação de oportunidades aos alunos recém-formados
Desenvolver plano de capacitação profissional de acordo com a demanda do setor	Atualizar continuamente as matrizes curriculares da educação profissional, tecnológica e superior voltadas ao setor
Ampliar e fortalecer programas de estágio	
Fortalecer programas de trainee nas empresas do setor	

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance das três visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Eletrometalmeccânico, a saber: "Polo Eletrometalmeccânico de excelência em pesquisa aplicada, desenvolvimento humano e inovação tecnológica", "Setor Eletrometalmeccânico provedor de soluções em bens e serviços

competitivos internacionalmente” e “Cadeia produtiva Eletrometalmecânica integrada e orientada ao mercado global”.

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Formar profissionais que possibilitem atender as demandas do setor Eletrometalmecânico.

Como objetivos específicos:

- Criação de cursos padronizados de extensão voltados para o setor;
- Difusão e estímulo à adoção desses cursos pelas instituições de ensino cearenses;
- Criação de programa de residência em Eletrometalmecânico;
- Formação de acordos entre instituições de ensino e empresas;
- Definição de regras e cotas para o funcionamento dos projetos;
- Captação de recursos para apoio e aporte do programa, e
- Criação de mecanismos de acompanhamento e monitoramento de resultados.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Todas as instituições de ensino de excelência tenham sido consultadas;
- Selecionar as empresas com potencial de demanda por profissionais e residentes;
- Sindicato articulado no programa.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Adesão das empresas do setor Eletrometalmecânico– o programa só poderá ocorrer de maneira efetiva se houver, de fato, a adesão das empresas do setor;
- Adesão da academia – o programa só poderá ocorrer de maneira efetiva se houver, de fato, a adesão das instituições de ensino ofertantes de cursos voltados ao setor.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- A equipe (Comitê do Programa) só poderá se dedicar 10h por semana para as atividades relacionadas ao projeto;
- Este projeto não deverá interferir significativamente na formação geral do aluno, ou seja, o aluno ainda deverá realizar todas as atividades e disciplinas obrigatórias constadas em ementa curricular da Instituição de Ensino a qual pertence;
- Deverá ser formado um comitê composto por no mínimo 1 (um) representante de cada instituição de ensino e 1 (um) representante da indústria eletrometalmeccânica (podendo ser representante do sindicato).

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir com o papel da instituição, bem como o seu grau de impacto:

Instituição
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Secretaria de Educação do Ceará - SEDUC
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/CE
Universidade Federal do Ceará – UFC
Universidade de Fortaleza – Unifor
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará – SENAI/CE
Universidade Federal do Cariri – UFCA
Universidade Regional do Cariri - URCA
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC
CEPEP Escola Técnica
Apoena Faculdade e Cursos Técnicos
Centro de Ensino Grau Técnico

Escola Estadual de Educação Profissional Alda Façanha
Escola Estadual de Educação Profissional Manuel Abdias Evangelista
FANOR - Faculdade Nordeste
Centro Universitário Christus

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Ausência de apoio institucional	Alta direção das empresas e das instituições de ensino não conhecem ou não apoiam o Programa.	Resultados pouco significativos
	Instituições tem outras prioridades	Morosidade na execução dos projetos e ações propostas
	Burocracia em excesso	Encerramento do Programa
2. Falta de adesão da academia	Instituições de ensino não acreditam na efetividade do Programa	Poucas Instituições de Ensino participando efetivamente do Programa
	Instituições de ensino não querem participar do Programa	Descontinuidade de ações desenvolvidas pelo Programa
	Instituições de ensino já possuem Programas ou iniciativas semelhantes	Sobreposição de ações
	Instituições de Ensino possuem restrições de recursos que impossibilitam a participação no Programa	Encerramento do Programa
3. Falta de adesão dos estudantes	Pouca divulgação do Programa e seus projetos	

	Alunos não percebem importância do programa e/ou benefícios para eles	Poucos estudantes participando das ações do Programa levando a sua descontinuidade no longo prazo.
	Outros programas e/ou projetos são ofertados concomitantemente	

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone. Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por	Todos os envolvidos	Permanente

	chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas		
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

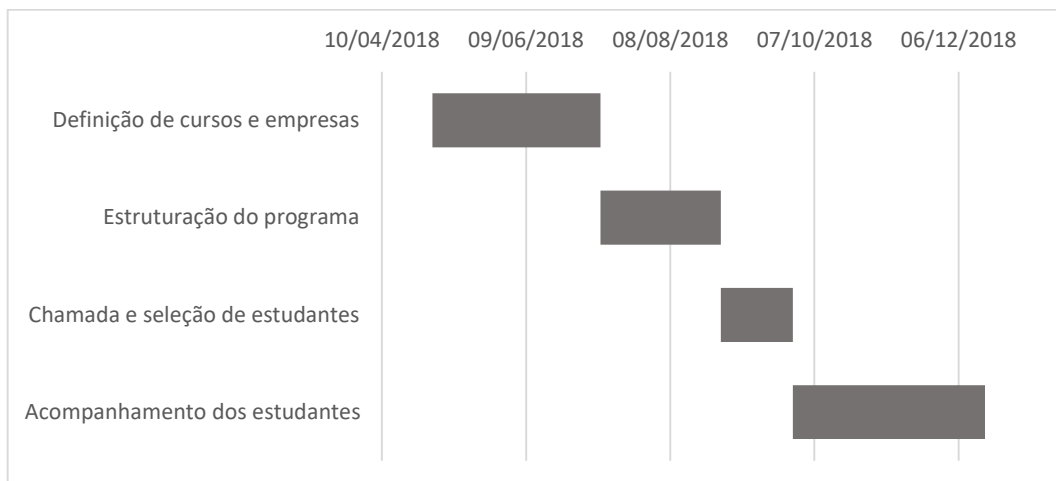
8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação

- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA

A seguir, é mostrada uma estimativa para o cronograma do projeto:



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

